

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DE BRASÍLIAClass.: 816Data 09/02/85

Pg.: _____

4468 POLÍCIA
**Índios e cheques: os
problemas da Funai**

A Fundação Nacional do Índio (Funai) está preocupada com um furto na sua tesouraria. Da sede desse órgão, no Setor de Indústria e Abastecimento, alguém levou três cheques em branco (da Caixa Econômica Federal, do Banco do Brasil e do Banco Amazônia). Como não havia marcas de violência, o delegado Carlos do Amaral Valdaão, titular da 3ª DP, Cruzeiro, não enviou o perito de vestígios do Instituto de Criminalística para efetuar o levantamento técnico.

O diretor administrativo da Funai, Humberto Lúcio Pimentel Menezes, esteve na delegacia do Cruzeiro, comunicando o furto dos cheques do órgão, sem entrar em detalhes e ainda não apontando suspeitos. Ele declarou somente que nenhum dos funcionários do setor de tesouraria soube explicar como ocorreu o furto. Geralmente, segundo ele, os talões ficam no cofre e, dificilmente, sobre as mesas. Como o acesso de pessoas estranhas não é permitido na tesouraria da Funai, o delegado Carlos Valdaão deixou claro que seus agentes, do Setor de Inves-

tigações Criminais, começarão as diligências ouvindo os próprios funcionários do setor, em busca de pistas ou indícios, até chegar ao culpado ou culpados.

Uma das primeiras providências de Humberto Menezes, antes de procurar a polícia, foi a de sustar, nos bancos, qualquer pagamento dos três cheques. Para a polícia, o mais provável é que o culpado se achasse em condições de falsificar a assinatura dos diretores da tesouraria da Funai, para sacar quantias maiores.

Esse mesmo tipo de golpe foi tentado meses atrás contra a Presidência da República, quando uma folha de cheque do Banco do Brasil foi furtada do setor financeiro, as assinaturas dos dois diretores foram falsificadas, e no banco um laranja — nome que se dá ao elemento que aceita fazer o favor ao vigarista — por pouco consegue colocar as mãos em quase Cr\$ 100 milhões.

Nas próximas horas, uma cópia da ocorrência do furto das folhas de cheque da Funai deve chegar às mãos do delegado Alvaro Santos, titular da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes.